

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.206	2.192
1.01	Ativo Circulante	66	47
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	13
1.01.01.01	Caixa	19	9
1.01.01.02	Bancos c/ Movimento	3	4
1.01.03	Contas a Receber	44	34
1.01.03.01	Clientes	0	26
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44	8
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar	1	6
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	42	0
1.01.03.02.03	Adiantamento de Férias	1	2
1.02	Ativo Não Circulante	2.140	2.145
1.02.03	Imobilizado	2.123	2.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.123	2.128
1.02.03.01.01	Terrenos	1.724	1.724
1.02.03.01.02	Construção em Andamento	359	359
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	21	23
1.02.03.01.04	Computadores e seus Periféricos	2	3
1.02.03.01.05	Instalações	17	19
1.02.04	Intangível	17	17
1.02.04.01	Intangíveis	17	17
1.02.04.01.02	Linhas Telefônicas	17	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.206	2.192
2.01	Passivo Circulante	492	496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66	46
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66	46
2.01.01.01.01	Salários a Pagar	17	19
2.01.01.01.02	Férias e 13º Salário Provisionados	49	27
2.01.02	Fornecedores	54	58
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54	58
2.01.02.01.01	Fornecedores	54	58
2.01.03	Obrigações Fiscais	332	325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	332	325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33	66
2.01.03.01.02	INSS e FGTS a Recolher	15	29
2.01.03.01.03	Impostos Parcelados - Receita Federal	89	7
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados - CVM	151	173
2.01.03.01.05	Pis e Cofins Provisionados	18	48
2.01.03.01.06	IRRF a Recolher	26	2
2.01.05	Outras Obrigações	40	67
2.01.05.02	Outros	40	67
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	40
2.01.05.02.04	Participações de Empregados	0	9
2.01.05.02.05	Participações de Administradores	0	18
2.02	Passivo Não Circulante	186	250
2.02.02	Outras Obrigações	186	250
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	186	250
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	186	250
2.03	Patrimônio Líquido	1.528	1.446
2.03.01	Capital Social Realizado	1.327	1.327
2.03.02	Reservas de Capital	119	119
2.03.02.07	Reserva Legal	6	6
2.03.02.08	Reserva Estatutária	113	113
2.03.04	Reservas de Lucros	82	0
2.03.04.10	Lucro ou Prejuízo do Período	82	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	483	1.167	787	1.681
3.01.01	Vendas de Mercadorias	65	67	18	22
3.01.02	Aluguéis de Imóveis Próprios	418	1.100	769	1.659
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33	-33	-3	-3
3.03	Resultado Bruto	450	1.134	784	1.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-511	-1.005	-607	-1.239
3.04.01	Despesas com Vendas	-55	-118	0	0
3.04.01.01	ICMS Sobre Vendas	-11	-11	0	0
3.04.01.02	Pis Faturamento	-8	-19	0	0
3.04.01.03	Cofins	-36	-88	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-442	-864	-538	-1.076
3.04.02.01	Honorário da Diretoria	-72	-144	-72	-144
3.04.02.02	Salários	-61	-122	-56	-110
3.04.02.03	Encargos - Décimo Terceiro e Férias	-13	-26	-16	-26
3.04.02.04	Encargos - INSS e FGTS	-39	-82	-25	-61
3.04.02.05	Materiais de Manutenção e Limpeza	0	0	-11	-46
3.04.02.06	Honorários - Conselheiros	-7	-13	-6	-14
3.04.02.07	Consumo de Luz e Telefone	-63	-128	-65	-144
3.04.02.08	Depreciação	-2	-5	-6	-9
3.04.02.09	Serviços de Informática	-3	-11	-4	-8
3.04.02.10	Serviços Advocatícios	-9	-13	-6	-12
3.04.02.11	Serviços de Auditoria	-10	-14	-5	-9
3.04.02.12	Publicações	-3	-18	-9	-27
3.04.02.13	Propaganda e Publicidade	0	0	-60	-120
3.04.02.14	Outras Despesas Operacionais	-44	-80	-104	-135
3.04.02.15	Serviços de Manutenção e Vigilância	-116	-208	-93	-211
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14	-23	-69	-163

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04.05.01	Pis e Cofins	0	0	-55	-139
3.04.05.02	IPTU	-14	-21	-11	-21
3.04.05.04	Demais Impostos e Contribuições	0	-2	-3	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-61	129	177	439
3.06	Resultado Financeiro	0	-10	-4	-9
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-10	-4	-9
3.06.02.01	Variação Monetária Passiva	0	-7	-4	0
3.06.02.02	Juros Passivos	0	-3	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61	119	173	430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-37	-35	-90
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61	82	138	340
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-61	82	138	340
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,04095	2,74358	4,61723	11,37581
3.99.01.02	PN	-2,04095	2,74358	4,61723	11,37581

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-61	82	138	340
4.03	Resultado Abrangente do Período	-61	82	138	340

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73	317
6.01.01	Recebimento de Clientes	67	22
6.01.02	Recebimento de Aluguéis	1.100	1.569
6.01.07	Pagamento a Fornecedores	-438	-580
6.01.08	Pagamento de Salários e Encargos	-298	-290
6.01.09	Pagamento de Impostos e Contribuições	-278	-299
6.01.10	Outros Pagamentos	-80	-105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-78
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	0	-78
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64	-286
6.03.01	Amortização de Empréstimo de Acionista	-64	-286
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9	-47
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13	68
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22	21

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	119	0	0	1.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	119	0	0	1.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82	0	82
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82	0	82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	119	82	0	1.528

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-2.118	0	1.327
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-2.118	0	1.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340	0	340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340	0	340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-1.778	0	1.667

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.167	1.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67	22
7.01.02	Outras Receitas	1.100	1.659
7.01.02.01	Aluguéis de Imóveis Próprio	1.100	1.659
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-507	-704
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-33	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-474	-704
7.03	Valor Adicionado Bruto	660	977
7.04	Retenções	-5	-9
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-9
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	655	968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	655	968
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	655	968
7.08.01	Pessoal	316	362
7.08.01.01	Remuneração Direta	291	281
7.08.01.03	F.G.T.S.	12	10
7.08.01.04	Outros	13	71
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	247	257
7.08.02.01	Federais	215	229
7.08.02.02	Estaduais	11	4
7.08.02.03	Municipais	21	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10	9
7.08.03.01	Juros	10	9
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82	340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82	340

Comentário do Desempenho

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais.

Notas Explicativas

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

– Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios.

NOTA 2 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2014

– Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente à Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade.

A adoção plena das Normas Contábeis em vigor a partir de 2010, para esta Cia. não produzem efeitos relevantes tendo em vista a sua atividade, sendo adotado o que é aplicável, isto é, os valores a receber e a pagar, quando aplicável, foram ajustados a valor presente e os Ativos Fixos estão apresentados pelo seu valor justo, não havendo necessidade de revisão das taxas de depreciação, para esta informação trimestral. Para os próximos períodos, caso ocorra necessidade serão aplicados os procedimentos das Normas Contábeis Vigentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Os Estoques estavam sendo apresentados pelo valor de custo médio de aquisição. Em função dos estoques serem formados por itens de difícil rotatividade, foi feita uma Provisão para Perda do Estoque no valor que apresentava os estoques. Sendo assim, os estoques que apresentavam um saldo de R\$ 92.977,49 (noventa e dois mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos), foi encerrado com a conta de provisão.

- O Ativo Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bem. É formado por:

. Um Imóvel situado à Travessa Padre Eutíquio nº 1055, no valor de seiscentos e trinta mil reais. Totalmente depreciado.

- Um Imóvel situado à Rod. Augusto Montenegro no valor de duzentos e trinta e dois mil reais. Totalmente depreciado.

. Um Imóvel situado à Av. Tamandaré no valor de trinta e um mil reais. Totalmente depreciado;

. Móveis e Utensílios no valor de quarenta mil reais com Depreciação Acumulada de vinte e três mil reais;

. Instalações, no valor de duzentos e quarenta e nove mil reais com Depreciação Acumulada de duzentos e trinta mil reais.

. Computadores e seus Periféricos no valor de vinte e dois mil reais com Depreciação Acumulada de dezenove mil reais;

- Construção em Andamento com um saldo trezentos e cinquenta e nove reais;

- Taxa de Depreciação: Imóveis: 4% a.a.; Instalações e Móveis e Utensílios: 10% a.a. Computadores e seus Periféricos: 20% a.a.

A conta Veículos com um saldo de quarenta mil reais, totalmente depreciado.

Notas Explicativas

Ativo Intangível – É formado por um Sistema de Câmeras no valor de vinte e sete mil reais, totalmente amortizado e pela conta Linhas Telefônicas que apresenta um saldo de dezoito mil reais.

Terrenos:

Foi feita a reavaliação de três terrenos da Cia. sendo aprovado em Assembléia Geral em 30.03.2005. Com a reavaliação os terrenos apresentam os seguintes valores:

- Terrenos – Travessa Padre Eutíquio: R\$ 950.000,00
- Terrenos – Av. Tamandaré: R\$ 230.000,00
- Terrenos – Augusto Montenegro: R\$ 540.000,00

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são formadas pelos seguintes saldos: Caixa R\$ 18.500,00 e Banco do Estado do Pará R\$ 1.800,00.

NOTA 5 – FORNECEDORES

A conta apresenta um saldo de cinquenta e quatro mil reais. A conta contém saldos antigos de fornecedores que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 6 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Trata-se de endividamento junto a órgãos públicos como parcelamento de PIS, COFINS e INSS. Esses valores são atualizados de acordo com a variação da taxa SELIC

NOTA 7 – DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

Tratam de empréstimos efetuados junto a acionistas que foram destinados a amortização de endividamentos bancários. Esses valores estão atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 08 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é representado por 29.888 ações, sendo 24.353 ações ordinárias e 5.535 ações preferenciais, sendo integralizado no montante de um milhão, trezentos e vinte e sete mil reais.

NOTA 09 – DESPESAS FINANCEIRAS

Variação Monetária Passiva: Refere-se à atualização de Fornecedores, Empréstimos a Acionistas.

NOTA 10 – RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se às receitas de vendas de Mercadorias e aluguéis de Imóveis próprios, localizados à Travessa Padre Eutíquio e Rodovia Augusto Montenegro, de acordo com contratos feitos com Pessoas Físicas e Jurídicas.

Notas Explicativas

NOTA 11 – SEGUROS

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas, a Cia. mantém contratos de seguros, protegendo, contra incêndio, as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa estão acobertados por seguros.

NOTA 12 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No trimestre, o valor do CMV foi de trinta e três mil reais, em decorrências de baixas de itens do estoque com valor de custo baixo pertencente a estoques antigos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A diretoria da Cia. não tem outras informações que entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos.Srs.
PORTUENSE FERRAGENS S/A
Belém - PA

Acionistas, Administradores e Diretores da

(1) INTRODUÇÃO

Revisamos as Informações Contábeis intermediárias individuais da PORTUENSE FERRAGENS S/A contidas no Formulário das Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Resultado, da Mutação do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administra o   responsável pela elabora o das informa es contábeis intermediárias, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstra es Intermediárias, assim como pela apresenta o dessas informa es de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis   elabora o das Informa es Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade   a de expressar uma conclusão sobre essas informa es contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

(2) ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informa es intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informa es Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade).

Uma revisão de informa es intermediárias consiste na realiza o de indaga es, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplica o de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão   significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de

-02-

auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

(3) CONCLUSÃO

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa es intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, a posi o patrimonial e financeira da entidade em 30 de Junho de 2014, o desempenho de suas opera es e o seu fluxo de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) ÊNFASES

(4.1) Revisão dos valores correspondentes ao trimestre anterior

As informa es contábeis intermediárias individuais de 30 de Junho de 2013 e as Demonstra es Contábeis de 31 de Dezembro de 2013, apresentadas para fins de compara o, foram por nós auditadas e revisadas. Emitimos opinião sem ressalva, datado de 14.08.2013 e 19.03.2014, respectivamente.

(4.2) Valor justo

O ativo imobilizado   representado principalmente por terrenos e edifica es, que foram reavaliados. A administra o entende que os valores apresentados nas informa es contábeis intermediárias de 30 de Junho de 2014, representam os valores de realiza o destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes. Nossa opinião não cont m ressalva relacionada a este assunto.

(5) INFORMA O SUPLEMENTAR – DEMONSTRA O DO VALOR ADICIONADO - DVA

Examinamos, também, a Demonstra o do Valor Adicionado. Essa demonstra o foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, nos seus aspectos relevantes, em rela o às informa es trimestrais tomadas em conjunto.

-03-

Belém, 12 de Agosto de 2014

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE
CRC/PA n  0269
Ato Declaratório CVM n  10.679

Rui Oliveira Magalhães
Contador CRC/PA N  5771
Sócio-Responsável
IBRACON/NA n  2074

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Cia. não possui Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 30 de junho de 2014

.

À

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE

Edifício JK – Sala 202 – Bairro Castanheira – Rod. BR 316 – Belém - Pará

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 30 de junho de 2014 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data. Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembléias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2014.

4- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por consequência, efeito material nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

5- As transações e os conseqüentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014.

6- Não existem violações ou possíveis violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014, inclusive para o registro das contingências de perda.

7- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

8- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados a valores simbólicos para efeito de controle, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

9- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

10- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer

compromisso.

11- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Não existem quaisquer transações de valores significativos que não tenham sido, adequadamente, lançados nos registros contábeis que serviram de base para o levantamento das demonstrações financeiras. Os arrendamentos mercantis foram, adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações de 30 de junho de 2014.

18- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 30 de junho de 2014.

À

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE

Edifício JK – Sala 202 – Bairro Castanheira – Rod. BR 316 – Belém - Pará

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 30 de junho de 2014 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data, com vistas à emissão de Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, Declaramos, consequentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembleias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2014.

4- Entendemos que V.Sas. examinaram ou testaram os registros contábeis da Companhia e que obtiveram outras evidências comprobatórias, segundo as normas de auditoria, pela adoção de métodos aplicados na extensão julgada necessária nas circunstâncias, para emitir seu parecer sobre as referidas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014.

5- Estamos cientes que tal exame por testes não revelará, necessariamente, todos os erros ou irregularidades, porventura existentes. Não houve irregularidades, envolvendo a administração ou empregados com papel significativo no controle interno ou por outros empregados, que pudessem ter efeito material sobre as demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014.

6- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por consequência, efeito material nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

7- As transações e os consequentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014.

8- Não existem violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014, inclusive para o registro das contingências de perda.

9- Fornecemos a V.Sas. descrição e avaliação de litígios, demandas e transações que, se ajuizadas, terão, pelo menos, possibilidade razoável de virem a ter resultado desfavorável. Além dessas não existem outras demandas não ajuizadas ou autuações que deveriam ter o seu efeito divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014.

10- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não

aquelas divulgadas.

11- As declarações do imposto sobre a renda foram examinadas pelos agentes fiscais, até o exercício de 2004 e as declarações dos exercícios subsequentes ainda estão à disposição do fisco, para revisão. Os impostos federais (IPI, etc.), os impostos estaduais (ICMS, etc.), os impostos municipais (ISS, etc.), as contribuições de previdência (INSS, FGTS, etc.), foram examinadas pelos correspondentes agentes fiscais, até os exercícios, respectivamente, de 2003, de 2001 e de 2008. A provisão para imposto de renda é adequada. As obrigações por impostos e contribuições obrigatórias são registradas no balanço e nos correspondentes livros fiscais.

12- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados na contabilidade com valor reduzido a zero, em decorrência de constituição para provisão de perda. Portanto, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

13- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

14- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

15- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Cumprindo todos os acordos contratuais em todas as suas cláusulas, cujo não cumprimento pudesse ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014, tais como, a observância de prazos de entregas ou especificações de produção, pelo que não incorremos em quaisquer multas ou outras penalidades.

17- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente